

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O *Workshop* “Geoturismo no Espaço Atlântico” decorre de 17 a 19 de janeiro do próximo ano, na ilha do Faial, numa organização do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO.

Esta atividade informativa e formativa tem como tema de fundo “Geoparque Açores - uma estratégia de turismo sustentado em 3G’s: geodiversidade, geoconservação e geoturismo” e enquadra-se nas atividades do Projeto “Geoparques Atlânticos”, financiado pelo Programa INTER-REG Atlantic Area, da União Europeia e de que o Geoparque Açores constitui entidade beneficiária.

Especialmente dirigido a empresas de animação turística, profissionais do setor e todos aqueles que interagem e têm interesse nas temáticas da geodiversidade, geoconservação e geoturismo, o *Workshop* “Geoturismo no Espaço

O Workshop decorre de 17 a 19 de janeiro de 2020

Atlântico” inclui uma manhã e uma tarde com apresentações orais que decorrem na cidade da Horta, na Casa Manuel de Arriaga. O restante programa inclui trabalhos de campo e visitas de estudo aos principais sistemas vulcânicos das ilhas do Faial e do Pico, que permitirão um contacto e uma visualização no terreno de conceitos e temas abordados na componente expositiva.

“Projeto Geoparques Atlânticos”, “Erupções, produtos e paisagens vulcânicas”, “Enquadramento geotectónico dos Açores”, “Geologia das ilhas dos Açores”, “Geodiversidade e Geossítios dos Açores” e “Geoturismo e Desenvolvimento Sustentável: Contributo do Geoparque Açores” são os tópicos a desenvolver pela equipa do Geoparque Açores, apoiados em suportes audiovisuais, filmes e materiais pedagógicos, como as amostras geológicas que integram a recentemente criada “LITOTECA Geoparque Açores”. ♦

(GEO) Parcerias

PARQUE ESCOLA E GEODIVERSIDADE

A oferta educativa dos Parques Naturais dos Açores disponibiliza um vasto leque de ações que pretendem não só ser um complemento ao currículo escolar, como também dar a conhecer o património natural da Região (nomeadamente as áreas protegidas, geodiversidade e biodiversidade) e o património cultural e edificado associado aos Parques Naturais dos Açores.

No decorrer do primeiro período do ano letivo 2019/2020, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, os Parques Naturais dinamizaram diversas sessões relacionadas com a geodiversidade das ilhas, das quais se destacam as atividades “As Rochas dos Açores”, “Geopaisa-



gens dos Açores” e “Os Vulcões dos Açores”. Para além destas, foram ainda realizadas visitas a Centros de Interpretação cujo tema central é a geologia/geodiversidade da Região, e também a geossítios dos Açores de relevância nacional e interna-

cional e interesse e uso científico, económico, educacional e geoturístico.

Todas estas ações têm um carácter teórico-prático, permitindo que os alunos possam consolidar de uma forma mais eficaz os conteúdos que lhes fo-

ram transmitidos em contexto de sala de aula, despertando-os desta forma para o conhecimento e preservação do património geológico não só da sua ilha, mas de toda a Região.

Desde o início do ano letivo 2019/2020 e até à data, foram contabilizadas cerca de 30 sessões e abrangidos 625 partici-

A oferta educativa dos Parques Naturais inclui a componente geodiversidade dos Açores

pantes de diferentes idades e de várias ilhas dos Açores.

As ações que os Parques Naturais disponibilizam em parceria com o Geoparque Açores poderão ser consultadas em educarparaoambiente.azores.gov.pt. ♦

(GEO) Curiosidades

Disjunção esferoidal

O miradouro do Salto da Farinha oferece excelentes panorâmicas das altas e escarpadas arribas da costa norte da ilha de São Miguel, bem como do troço final da Ribeira das Coelhas, incluindo da sua queda de água com cerca de 40 m de altura.

Particularmente relevante é a disjunção esferoidal (ou em bolas) e as zonas arenizadas que os basaltos que aqui afloram exibem - aspetos típicos de escoadas lávicas basálticas anti-

gas e muito alteradas - bem como as escórias basálticas soldadas, de cor avermelhada, utilizadas nos muros e outras construções desta área de lazer.

The Salto da Farinha viewpoint offers excellent panoramic views of the high and steeply cliffs of the São Miguel island north coast, as well as the end sector of the Coelhas stream, including its waterfall of about 40 m high.

Worth mentioning are the spheroidal jointing and the sandy-like texture of the basalts outcropping here - which are typical of old and heavily weathered basaltic lava flows - as well as the red-colored and welded basaltic scoria used on the walls and other man-made constructions existing in this leisure area. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - BAIXA

O termo baixa, feminino de baixo, deriva do latim *basus* e refere-se, regra geral, a algo ou alguém de pouca altura ou estatura. Do termo baixo, surgem variantes como baixio, que designa áreas marinhas onde a profundidade da água é mais baixa em relação a outras; os baixios podem também ser designados por baixas, quando se encontram relativamente perto da costa e dizem respeito a recifes rochosos ou formações rochosas submersas de baixa profundidade.

Nos Açores o termo baixa surge como topónimo de locais como a Praia da Baixa da Areia (Caloura, São Miguel), lugar da Baixa (freguesia da Ribeirinha, Pico), Ponta da Baixa do Barreiro e Baixa da Serreta (ilha Terceira), esta última associada à erupção histórica submarina de 1867. No canal Faial-Pico destacam-se a Baixa do Norte e a Baixa do Sul, cones vulcânicos submarinos a baixa profundidade. ♦

FELIZ NATAL E BOM ANO 2020
São os votos da equipa de (GEO)Diversidades a todos os leitores

Geoparques do Mundo

Sierras Subbéticas Geopark

A paisagem e a geologia deste geoparque estão intimamente relacionadas, onde existem rochas formadas há cerca de 200 milhões de anos, as quais são ricas em fósseis de amonites do Mesozóico.

Este geoparque oferece aos visitantes um centro interpretativo, um EcoMuseu, vários pontos de observação da paisagem e trilhos, com o objetivo de mostrar



País: Espanha
Área: 1775 km²
População: 30000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2006
Distância aos Açores: 1835 km
www.juntadeandalucia.es/medioambiente/site/portalweb

como a geologia condiciona os padrões biológicos, arqueológicos e culturais da região. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses